

Capoeira Angola no Recôncavo Baiano

Wellington Batista¹

Eduardo Oliveira²

O projeto objetivou o mapeamento das Escolas de Capoeira Angola no Recôncavo da Bahia para, em seguida, a partir da pesquisa etnográfica, realizar uma leitura filosófica da roda-de-capoeira. Tendo como ponto de partida a cidade de Santo Amaro da Purificação (que está localizada na região conhecida como Recôncavo Clássico), onde há registros dos primeiros movimentos da Capoeira em solo baiano, e, após constatar, mediante pesquisa de campo, que existe Capoeira em todo território do Recôncavo, retornamos a Santo Amaro para um aprofundamento das pesquisas sobre as práticas educacionais de formação do grupo ACANA (Associação de Capoeira Angola Netos de Angola) e sua conseqüente filosofia. A escolha do grupo ACANA para um acompanhamento empírico foi devido a uma vivência singular da Capoeira Angola, encontrando no Mestre Ivan de Santo Amaro um autêntico *Griô* - que com sua liderança mantém viva a tradição angoleira. Além disso, o grupo é formado por um número considerável de crianças e adolescentes que tem no trabalho filantrópico desenvolvido pelo Mestre Ivan e pelo Professor Biririu, a certeza de uma preservação da filosofia afro-brasileira mantida e re-atualizada nas rodas de capoeira. A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo, a leitura filosófica das rodas-de-capoeira, e o estudo das práticas educativas do grupo estudado. Como resultados, apresentamos um mapa da capoeira angola no Recôncavo da Bahia e os elementos constitutivos de uma filosofia que brota desta tradição afro-brasileira.

Palavras-chave: Capoeira Angola; Filosofia afro-descendente; História da capoeira na Bahia.

¹ Estudante do Curso de Pedagogia da UFRB.

² Professor Orientador do CFP-UFRB.